

### CIBIESP REALIZA SUA 3ª ASSEMBLEIA GERAL

A Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado de São Paulo, realizou sua 3ª Assembléia Geral, entre os dias 27-28 de julho, junto ao Seminário Teológico Batista Independente na cidade de Campinas. Participaram do acontecimento quase todas as Igrejas da região. Cerca de 150 pessoas, entre delegados e visitantes estiveram presentes. Os pastores Valdir Bicego, das Assembléias de Deus, José Lima, Presidente da CIBI, e a missionária Bárbara Burns, batista, foram os preletores da Assembléia.

O Pr. José Carlos da Silva, da Igreja Batista Independente em Jundiá-Mirim, Jundiá, SP, foi eleito presidente da CIBIESP para o período de julho de 90 a julho de 92. Os trabalhos foram realizados num clima de muita cordialidade e amor. A parte da manhã de sábado foi dedicada à meditação, falando os oradores sobre a grande responsabilidade missionária que pesa sobre a Igreja do Senhor nesta última década. Plenários aconteceram na parte da tarde, e no culto de encerramento, sábado à noite, cerca de 250 pessoas participaram dos trabalhos.

Agradecemos a Deus pela Sua presença nesse grande acontecimento que se caracterizou como convenção missionária, ocasião em que o plenário homologou a abertura do primeiro trabalho missionário da CIBIESP na cidade de Botucatu, enviando para lá o pastor Alcides Mendes de Assis e sua família.

**CRESCEM AS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES. BATISMOS.**

PAG. 4

\*\*\*

**AMIZADE. O QUE SIGNIFICA?**

PAG. 5

\*\*\*

**O DEFICIENTE ESTÁ ENTRE NÓS.**

FEPAS PAG. 6

\*\*\*

**NEM SÓ DE DINHEIRO VIVE O MISSIONÁRIO.**

PAG. 7

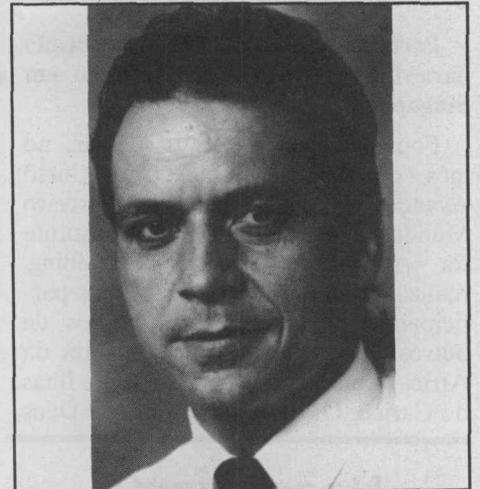
\*\*\*

**Pr. ALCIDES G. DOS SANTOS  
VOLTA A COLABORAR COM O LT.  
SUA COLUNA. ÚLTIMA**

## PERU: BASE MISSIONÁRIA PARA A AMÉRICA DO SUL

O missionário batista independente no Peru, Clerisnan do Eler Costa, está trabalhando seriamente, visando fazer do Peru uma base missionária para toda a América do Sul. É surpreendente o que Deus está fazendo naquele País. Em ampla notícia de seu trabalho, inserida nesta edição, assim começa relatando as obras de Deus: "Deus continua abençoando o trabalho aqui no Peru, salvando vidas, transformando famílias

completas, e levando pessoas que compartilhem do nosso desejo de fazer missões de forma específica na América do Sul. Alegramos em Deus por ver o Seu trabalho avançar. Ele está cuidando em reunir as peças chaves e também está tratando de encaixá-las em seu devido lugar para que tudo marche bem. Ele nos tem dado alguns privilégios relacionados com o estabelecimento dessa base missionária aqui no Peru".  
Página 3.



Pr. Clerisnan do Eler Costa

### Adoração genuína e o culto

Embora utilizemos inúmeras denominações, tais como: "culto evangelístico", "culto solene", "culto público", etc, o que Deus espera de nós é uma adoração genuína, pois culto é adoração. No Novo Testamento, a palavra **culto**, no grego "latréia" (exceto em Colossenses onde não se trata de culto a Deus), tem um significado que vai além da mera liturgia, é **adoração**. Se desejamos que nossas expressões culturais sejam verdadeira adoração, analisemos a motivação do culto, a prática cultural, o propósito do culto e a coerência no culto. **Página 3.**

### Igreja em Frederico Westphalen: o evangelho à sua região

A Igreja Batista Independente na cidade de Frederico Westphalen, mediante um vasto programa de evangelismo, já atingiu seis municípios, matem dois programas radiofônicos, e em breve estará atingindo mais dois municípios de sua região. O Senhor está fazendo uma grande obra no meio do seu povo, e os crentes estão se engajando no ministério glorioso de levar o evangelho a toda criatura. **Página 5.**

### VOCÊ JÁ ENTERROU SUA PRÓPRIA VIDA?

Ninguém entra na experiência de total santificação sem antes passar por um "enterro espiritual" - o enterro da velha vida. A menos que essa "morte" ocorra, a santificação não passa de um anseio. É preciso que haja esse enterro, essa morte que tem uma única ressurreição - um ressurgimento com a vida de Jesus Cristo. Nada pode perturbar essa vida; é uma vida com Deus que tem um só objetivo: ser testemunha Dele. **Página 6.**



Cerca de 37.000 pessoas participaram do "Encontro da Família" com Luis Palau em Porto Alegre

### EVANGELHO A TODA TERRA ATÉ O ANO 2.000.

Em recente entrevista a Oswaldo Paião Jr., em Portland/OR, EUA, e publicada em **Liderança, 86**, o evangelista internacional, Dr. Luis Palau, falou sobre o seu sonho de ver centenas de novos evangelistas engajados no maravilhoso desafio de levar o mundo todo ao conhecimento de Cristo como Salvador e Senhor. E afirmou: "Creio firmemente que a Igreja tem à sua disposição todos os recursos humanos e tecnológicos para que, no início do novo século, todos os povos da terra ouçam o evangelho de Jesus Cristo".  
**Página 3.**

# PERU: BASE MISSIONÁRIA PARA A AMÉRICA DO SUL

## NOSSO MISSIONÁRIO RELATA SUAS ATIVIDADES

Deus continua abençoando o trabalho aqui no Peru, salvando vidas, transformando famílias completas, e levantando pessoas que compartilhem o nosso desejo de fazer missões de uma forma específica na América do Sul. Alegremo-nos em Deus por ver o Seu trabalho avançar. Ele está cuidando de reunir as peças-chaves e também está tratando de encaixá-las em seu devido lugar para que tudo marche bem. Ele nos tem dado alguns privilégios relacionados com o estabelecimento dessa base missionária aqui no Peru. Vejamos:

**Participando de um curso avançado para líderes do Terceiro Mundo em Singapura**

Fomos convidados a participar, no mês de março passado, do Curso Avançado para Líderes do Terceiro Mundo, ministrado por Haggai Institute for Advanced Leadership Training, realizado em Singapura. Estivemos participando juntamente com líderes de outros 35 países, principalmente da África, América do Sul e Central e Ilhas do Caribe. Os desafios, a Obra de Deus

(o que está sendo feito e o que está por ser feito) estiveram na pauta de cada dia durante aquele mês.

**Visitando os Estados Unidos: o desafio Latino**

Ao regressar, fomos convidados para visitar San Diego, Califórnia, com o fim de anunciar a Palavra, principalmente aos povos de fala espanhola ali residentes. Pregamos em várias igrejas e a diferentes grupos, vendo, com alegria, a forte mão do Senhor estendida para abençoar. É um desafio impressionante a evangelização desses grupos.

**Suécia: Deus está movendo corações ao desafio da evangelização da América do Sul.**

Em seguida, a convite da "Orebromissionen", viajamos à Suécia, a fim de compartilhar sobre o desafio que constitui o Peru e toda a América do Sul. Foi maravilhoso rever muitos amigos que deram boa parte da sua vida no trabalho missionário no Brasil. Viajamos de Norte a Sul, durante vários dias, anunciando o que Deus colocou no nosso coração: a Evangelização da

América do Sul. Deus moveu vários corações. Muitos adultos e jovens manifestaram o seu desejo de participar de tão grande tarefa. Também, os líderes se mostraram desejosos de participar. Por tudo isso, a nossa gratidão a Deus. Ainda quando muitos se mostram indiferentes com respeito aos desafios e privilégios, Ele segue movendo-se e atuando para salvar o povo da América do Sul.

**Lima: batista independente é eleito deputado para um período de 5 anos.**

Em Lima, o nosso irmão Oscar Cruzado Huby, em cuja casa temos uma Congregação, foi eleito deputado para um período de 5 anos, o que consiste em um grande testemunho para as pessoas, sobre o trabalho que a igreja vem realizando.

**De Lima a Tóquio: nosso testemunho aos nisseis.**

O nosso irmão Manuel Agarie, primícia do nosso trabalho em Lima, foi contratado por uma grande empresa para trabalhar em Tóquio, para onde já viajou e está testemunhando ativamente

aos nisseis latinos que trabalham com ele. É um grupo enorme.

**Estudante de engenharia testifica a seus colegas**

Oscar Tapia, jovem estudante de Engenharia, começou a testemunhar a seus amigos, e está reunindo um grupo de umas 15 pessoas, regularmente, em sua casa, num bairro cêntrico de Lima.

**Arequipa: hotel é transformado em templo.**

Em Arequipa, onde estamos vivendo atualmente, segunda cidade do país, conhecida como a mais fechada para o Evangelho, a dona de um hotel muito bem localizado, se converteu e manifestou o desejo de que a igreja se reúna lá. O aluguel é a metade do normal e vemos o Senhor atuando para levantar um trabalho forte naquele lugar.

Por todas essas coisas e muitas outras, desafiamos nossa família Batista Independente a unir-se a nós em louvor e intercessão junto ao Senhor.

Pr. Clerisnan do E. Costa

## Nossa gente

### Colação de grau

Formou-se Bacharel em Comunicação Social, turma de 1989, a jovem irmã Mônica Silvana Maciel, filha dos irmãos Oscar Maciel e Maria Bueno Maciel, membros ativos da Igreja Batista Betel de Novo Hamburgo, onde a jovem faz parte da União de Mocidade.

A solenidade ocorreu na FEEVALE, em Novo Hamburgo, quando a jovem Mônica, como oradora da turma, pôde agradecer a Deus, em seu discurso, dizendo: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Agradecemos a Deus por mais esta bênção. Tudo para honra e glória do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo!

Maria Bueno Maciel



## "Será possível levar o evangelho à terra toda até o ano 2000"

Da entrevista concedida pelo Dr. Luis Palau a Oswaldo Paião Jr., em Portland/OR, EUA e publicada no Informativo Liderança, Luz Nas Trevas selecionou duas perguntas, como segue:

**LIDERANÇA - O senhor afirma em um de seus livros que os grandes evangelistas do passado tinham um tremendo coração para o mundo. Fale um pouco mais sobre isso.**

- Luis Palau: Eles tinham uma grande visão. Eles não serviam a um específico grupo de pessoas. Alguns deles, como Finney, pregou nos Estados Unidos, mas, também buscou a Inglaterra e a Escócia. D.L. Moody, embora não viajasse muito, tinha um coração disposto a ganhar todo o mundo. Ele encorajou muitos missionários e iniciou inúmeros movimentos e conferências missionárias em Massachusetts e levou muitos universitários a se engajarem como voluntários em projetos missionários por todo mundo (Students Volunteers Movement), além de ter influenciado alguns dos mais famosos pregadores e missionários do mundo moderno como F. B. Mayer, Cambo Morgan, C.T. Studd. Outro grande evangelista que amou o mundo foi Spurgeon. Ele nunca saiu da Inglaterra, a não ser para algumas férias na França onde tratava de fortes dores nas pernas e braços, mas suas mensagens foram enviadas por todo o mundo. Ele tinha uma particular visão pela literatura. Acreditava no poder da palavra impressa. Todas as segundas-feiras pela manhã seus sermões dominicais eram impressos e distribuídos por todo o mundo civilizado. Seria bom lembrar

de John Wesley que afirmou: "o mundo é o meu campo". Muito embora estes homens tivessem tremenda paixão pelo mundo eles nunca conseguiram alcançar todo o mundo. Talvez Dr. Billy Graham seja, dos pregadores contemporâneos, quem de fato tenha obtido uma penetração mundial com a mensagem do evangelho. O que eu quero dizer é que os evangelistas de hoje devem ter um profundo sentimento de paixão pelo homem em todo o mundo. Pensar em todo o planeta e não apenas em seu ministério local.

**LIDERANÇA - Quais são seus sonhos para os próximos dez anos?**

- Luis Palau: Eu gostaria de encorajar centenas de novos evangelistas para o maravilhoso desafio de levar o mundo todo ao conhecimento de Cristo como Salvador e Senhor. Creio firmemente que a Igreja tem à sua disposição todos os recursos humanos e tecnológicos para que, no início do novo século, todos os povos em toda a Terra ouçam o evangelho de Jesus Cristo. Também gostaria de usar mais a televisão no Brasil e América Latina para evangelizar. E desenvolver campanhas evangelísticas nas principais cidades dos Estados Unidos, União Soviética, Índia e China. Gostaria de ver livros de bolso evangelísticos em aeroportos, hotéis, estações ferroviárias de todo o mundo e em livrarias seculares. Temos que alcançar o perdido onde ele está: no mundo. Desejo também realizar filmes evangelísticos e distribuir por toda parte.

## REBENTINHO



### Alô garotada!

Está chegando aí o vosso jornalzinho. No próximo número do "Luz Nas Trevas", edição de setembro, tia Izoldi e sua turma estarão produzindo o Rebentinho. Será legal mesmo! Um jornalzinho voltado só para vocês, com palavras cruza das, curiosidades, recadinhos, entretenimentos, enfim, tudo o que vocês merecem! Aguardem!

# ADORAÇÃO GENUÍNA E O CULTO

Embora utilizemos inúmeras denominações como "culto evangelístico", "culto solene", "culto público", "louvorão", etc., o que Deus espera de nós é uma adoração genuína, pois culto é adoração. No Novo Testamento, a palavra "culto", no grego "latreia" (exceto em Colossenses onde não se trata de culto a Deus), tem um significado que vai além da mera liturgia, é adoração. Se desejamos que nossas expressões culturais sejam verdadeira adoração, atentemos para os seguintes aspectos:

## 1. Analise a motivação do culto

Usamos cânticos alegres quando desejamos que o culto seja de celebração, e músicas tristes quando queremos algo mais solene ou introspectivo. Assim, procuramos imprimir nos irmãos o sentimento que deve permeiar nosso culto. Invertamos, portanto, o papel da música na Igreja, quando ela deixa de ser expressão do povo de Deus para ser uma impressão efetuada pelo dirigente. Nossa motivação para o louvor deve vir diretamente de Deus (Sl 40.3; 42.8; 69.30; 118.14; 119.54).

## 2. Analise a prática cultural

Em geral, no início de nossos cultos, temos um período de invocação, com oração ou cântico. Não há erro nisso, mas a expressão revela nossa visão ainda presa ao ritualismo veterotestamentário ou mesmo católico romano. O culto não é o momento de aguardarmos que o Senhor venha a nós, Ele está em nosso meio, convidando-nos a transpor o véu rasgado pelo sacrifício de Cristo e a assumirmos nossa posição

de sacerdotes, ministrando ao Senhor no verdadeiro Santuário (Hb 10.19-22). O culto é mais místico do que muitos gostam de acreditar...

## 3. Analise o propósito do culto

Por que as conversões são poucas em nossos "cultos evangelísticos", e por que um número ainda menor de decididos permanece no caminho? Talvez o alvo de nosso culto esteja errado, ele não deveria ser feito em função dos incrédulos, pois o culto deve ser dirigido diretamente a Deus (Mt 4.10), isto traria muitos a Cristo, como temos exemplo no livro de Atos, no dia de Pentecostes, quando todos ouviam falar das grandezas de Deus (2.11), e as conversões chegaram a quase 3.000 almas (2.41). Se o propósito do culto não for adorar ao Senhor, ele não passará de uma apresentação de oratória ou musical. Devemos aprender com os levitas que se revezavam em turnos para adorar continuamente a Deus, com ou sem assistência (I Cr 25). Se o Senhor for o alvo de nosso culto, faremos o que Ele deseja, e não nossa própria vontade, talvez o Senhor deseje ser adorado por você no serviço da portaria em certo domingo, talvez cantando, aplaudindo ou dançando... Ele é quem decide!

## 4. Analise se há coerência no culto

Na tentativa de buscar a vontade de Deus para o culto, alguns se dedicam a buscar a chamada "música sacra" ou expressões que se considere dignas do culto a Deus. Infelizmente este zelo tem nos levado a um "engessamento" perigoso. A adoração sempre foi fruto

da espontaneidade do povo (Ex 15.20-22). Muitos jovens e adultos têm procurado comunidades evangélicas onde eles podem ser autênticos, caindo às vezes no mesmo erro de considerarem sua forma de adoração a única correta, mas ao menos estão achando maior coerência entre suas vidas e sua expressão de adoração. Entre os desejos de Deus, sem dúvida

está uma adoração feita de todo o coração (Mc 12.30-34; Sl 9.1).

Motivação, prática e propósitos corretos, somados à nossa coerência no culto nos levarão a uma adoração genuína. Você a deseja???

Pr. Jonathan P. de Almeida

## VIDAS QUE FIZERAM NOSSA HISTÓRIA

PR. PEDRO FALCÃO



## Pr. Alcides Orrigo

Dia 21 de fevereiro de 1952 em Ijuí-RS, dava-se início à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, que se tornou histórica, pelos muitos acontecimentos coincidentes que cercavam o momento, entre os quais mencionaremos o de uma Convenção Nacional, que representaria a Denominação na área de evangelização nacional. Os trabalhos se realizaram num clima de muita animação e expectativas: nessa assembléia é criado o Instituto Bíblico, hoje Seminário Teológico Batista Independente.

Mas, na realidade, o assunto de maior importância, era o envio de missionários nacionais, que levassem o evangelho de Cristo a todo o País. Como prioridade, marco inicial, tratou-se da abertura do trabalho na cidade de Santa Rosa, atendendo o pedido de um irmão do interior, de nome Rodolfo. A resolução recebeu apoio unânime. A direção dos trabalhos - Diretoria da Convenção recém-criada - sentiu a tremenda responsabilidade, considerando a falta de recursos, no momento, e quem teria a coragem de ir pela fé, conforme mensagem de um dos convencionais: "é uma obra de fé, e não devemos pensar tanto em dinheiro, mas confiar no Senhor das Missões". Como o assunto fora entregue à Diretoria da Convenção, cabia-lhe a incumbência de arcar com a responsabilidade. E o primeiro passo foi orar ao Senhor para que nos orientasse quanto ao missionário a convidar para tão grande obra. Naquela mesma tarde abordamos o pastor Alcides Orrigo com o convite para ir a Santa Rosa, pela fé, levando a gloriosa mensagem do evangelho. Ele prometeu estudar o assunto e orar ao Senhor juntamente com sua esposa, irmã Annie, e dar uma resposta. No dia seguinte, 23, às 9 hs, nos encontramos. E sua resposta foi: "Estamos dispostos a aceitar o desafio, iremos a Santa Rosa". Surgiram-nos dois pensamentos: primeiro, de gratidão ao Senhor; segundo, de tremenda responsabilidade, pois o Alcides era pastor em Rio Grande, onde gozava do amor dos irmãos, e com

um vasto campo de atividades, e ainda mais: nada lhe faltava para o exercício do ministério.

Fizemos uma visita a Santa Rosa e pudemos ver, com grande alegria, que as "portas" estavam abertas para a chegada dos servos do Senhor. Entre os irmãos trabalhava o consagrado servo do Senhor Henrique Koch, que prometeu dar todo o seu apoio ao casal de missionários. Ele disse em plenário: "O obreiro que para lá for, não deve pensar em descansar, porque trabalho haverá bastante". E assim foi - Alcides e Annie trabalharam muito. Dentro de pouco tempo vieram as notícias da maneira maravilhosa de como o Senhor estava abençoando a obra. Certa ocasião Alcides escreveu: "Há, aqui, uma propriedade que poderemos comprar, é muito boa: tem dependências para as reuniões, e serve para moradia pastoral". Naquele primeiro ano não tínhamos possibilidades, além do pequeno salário do pastor e aluguel da casa pastoral. E, para fazermos o negócio, precisaríamos, no mínimo, de Cr\$ 50.000,00. Respondemos: "podes fazer o negócio, mas o que podemos dar é o que estamos enviando para o aluguel: Cr\$ 800,00 mensalmente". O negócio foi feito! Hoje, quem vai a Santa Rosa, pode ver o majestoso templo e uma linda casa pastoral. Pastor Alcides e Annie não ficaram muito tempo em Santa Rosa, mas o suficiente para realizarem um grande trabalho, para honra e glória do nome do Senhor. Eles viajaram para a Suécia onde ficaram algum tempo servindo ao Senhor. Hoje trabalham na Grande São Paulo, servindo na Igreja de Vila Carrão. Podemos dizer que Deus tem abençoado grandemente seus servos. Estão ainda bem fortes na Obra do Senhor. E esperamos que ainda por muito tempo possam exercer tão maravilhoso ministério. "E como pregarão se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam cousas boas!"

## De volta ao Brasil



Ekstrom. Eles passaram um ano na Europa gozando suas merecidas férias, onde Deus agraciou-os com a chegada de mais um filhinho, Erik. Em nosso país, fixaram residência em Campinas onde o missionário Bertil continuará suas atividades junto ao Seminário Teológico Batista Independente, especialmente na coordenação do curso intensivo de missões. "Luz Nas Trevas" saúda a família Ekstrom, desejando-lhe muito progresso para o Reino de Deus.

Retornaram ao Brasil, dia 20 de junho, os missionários Bertil e Alzira

## LUZ NAS TREVAS

Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Diretor: Pr. Paulo Mendes

Redator Responsável: Pr. José Rodrigues Machado

Conselho de Redação: Pr. Walmir Vargas dos Santos, Eng. Dan Inge Skore, Eng. Mauro Celso Felício, Diácono José Roberto Lourenço e Paulo Mendes Jr.

Colaboradores: Landsteiner de Araujo e Eng. Marcel Mendes

Redação: Rua Sete de Setembro, 26 - 2ª andar, sala 204, Caixa Postal, 726 - Fone: (0152) 32.0138 - CEP 18001, Sorocaba, SP

Diagramação e Composição: Gípalu Comunicação, Fone 32.0138, Sorocaba, SP, Impressão: Grafimagem, Fone 47.6677, Campinas, SP

Preço: Cr\$ 45,00

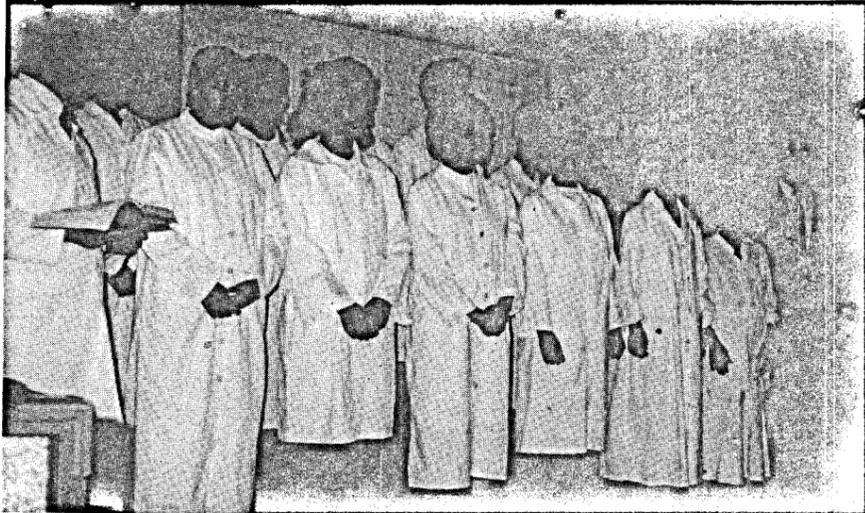
Pagamentos: C/C 260.260/1, Ag. 046/9 Bradesco Campinas

Ide, Portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;

# BATISMOS

ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século.

## Brasília: novas pessoas unem-se à Igreja



Mais uma vez, uma noite de festa: foi a realização do batismo de mais onze irmãos, no dia 29 de abril, no templo da Igreja Batista Independente no Planalto, pastoreada pelo Pr. Joel de Jesus Braga. Algumas pessoas que, pela primeira vez, entraram num templo evangélico, tiveram a dupla oportunidade de presenciar o cumprimento da ordenança do batismo na vida de pessoas que creram, bem como de ouvir a mensagem de salvação.

A realização dos batismos contou com a participação efetiva do Pastor Waldicyr Rosa da Silva, que tem sido um colaborador eficaz do Pr. Braga na edificação espiritual da Igreja. Um novo grupo já está se preparando para o batismo.

Paralelamente ao crescimento espiritual, prossegue em bom ritmo a construção do anexo de três pavimentos, parte que servirá para o funcionamento de um Jardim de Infância, bem como para Educação Religiosa, etc.

Graças a uma visão de ampliação da obra, que o Senhor tem dado ao Pastor Joel Braga, a Igreja tem experimentado crescimento em todas as áreas de atuação, a partir da comunhão fraternal até a participação efetiva no sustento externo de obreiros.

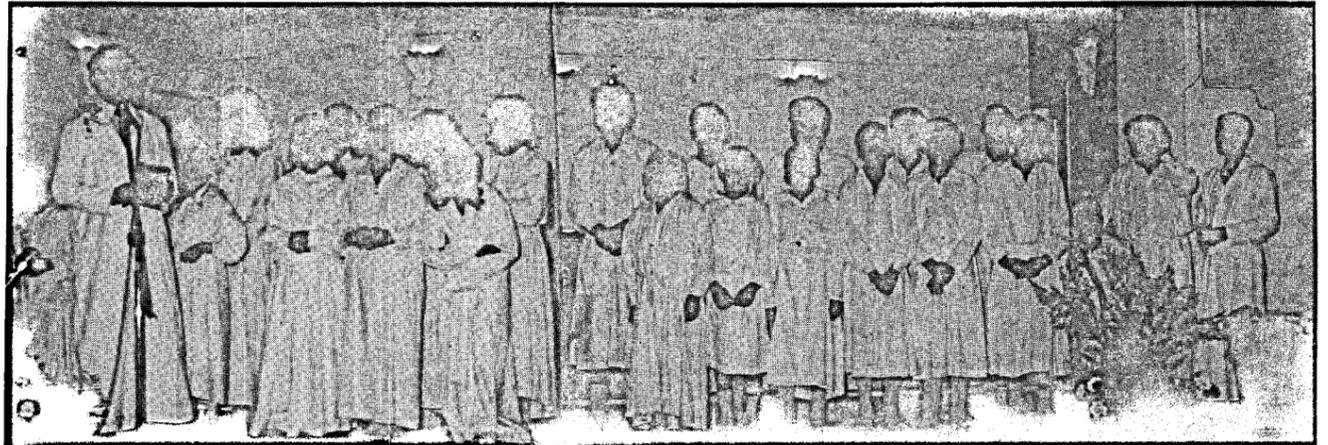
Pedimos aos leitores que orem por nós, para que colhamos, dia-a-dia, as vitórias que Deus tem prometido ao seu povo.

Osório Ribeiro Rocha Filho

## BETEL DE PORTO ALEGRE

A Igreja Batista Betel de Porto Alegre, tendo em sua liderança o pastor José Lima, Presidente da CIBI, prossegue a obra de evangelização, conquistando novas vidas para o reino de Deus. Na foto ao lado constatamos a realização de novos batismos, numa demonstração inequívoca do crescimento da obra de Deus aqui nas terras gaúchas.

Pr. Alcides G. dos Santos



## Jardim América, GO.



A Igreja Batista Independente do Jardim América, GO, num clima de muita festa realizou novo ato batismal, ocasião em que desceram às águas dez novos irmãos. Foram momentos realmente na presença de Deus, a quem agradecemos por mais esta grande vitória

Pr. Ceomir Buzatto

## Rolândia, PR



A Igreja Batista Independente em Rolândia, PR, realizou o ato batismal de onze novos irmãos. Deus está operando poderosamente no meio do seu povo nesta cidade. Cada dia a Igreja está sendo renovada. Agradecemos ao Senhor que faz a Sua obra prosperar.

Pr. Antonio Matos

## Paraguaçu Paulista, SP



A Igreja Batista Filadélfia em Paraguaçu Paulista, SP, realizou uma série de conferências com o pastor Victor Olu Edewale, nigeriano. Na ocasião quatro novos irmãos desceram às águas batismais. A Igreja está sob a liderança do presb. Milton Vieira dos Santos.



# AMIGO

"É bom amigos a gente ver.  
É bom amigos a gente fazer.  
É bom amigos reter,  
é bom amigos rever.  
É bom amigos sempre ter."

(Marcílio de O. Filho)

## Cá entre nós

**Seja um amigo, saiba dizer não!!**

Quando criança, qualquer menino (meninas, não...) que chegasse perto para brincar, jogar bola, e até mesmo depois de uma briga, era chamado de amigo.

Quando menino, só chamava de amigo aquele que passava mais tempo junto comigo, participando das brincadeiras e jogos. Mas bastava um pequeno desentendimento para que esse amigo não fosse mais considerado como tal, pois ele havia "pisado na bola". Depois de um certo tempo, quase que sem perceber, lá estava eu conversando banalidades e combinando uma nova brincadeira com o meu amigo.

Na adolescência, quantas vezes não cheguei a dizer que não tinha amigos, que ninguém me entendia, que não confiaria em mais ninguém. Se algum amigo fazia alguma coisa que eu também gostaria de fazer, mas não podia, na primeira discussão com meus pais, eu perguntava por que meu amigo podia e eu não? Daí, nem meus pais eram meus amigos.

Mas o tempo passa... Com ele aprendi que o verdadeiro amigo é

aquele que sabe dizer não. Quando eu estava em alguma situação difícil, procurava alguém para conversar e, aos poucos, expunha o que estava se passando e a minha intenção. Dizia o porquê, explicava que só assim daria certo, assim seria melhor. E então, depois de só eu falar, ouvia por vezes um sonoro NÃO. Que susto! Era, naquele momento, a única coisa que não queria ouvir, afinal, esperava uma palavra de apoio para tudo que havia exposto. Saía desses encontros mais preocupado ainda e sentia uma ponta de insegurança e achava que havia falado com a pessoa errada.

Mas o tempo continua passando... E, refletindo sobre o simples e duro NÃO que havia ouvido, descobri que foi a melhor coisa que podia ter acontecido. Enfim, o NÃO valeu!!! Ouvir NÃO significou, por vezes, a solução dos problemas, ou a luz no fim do túnel. Hoje a vida continua a passar e, junto com os sins e nãoos que ouço, procuro estar atento para o NÃO. Ele, por vezes, me dá a certeza que preciso ter. Sou grato aos meus amigos, e, principalmente, para com aqueles que têm a coragem de dizer NÃO.

Paulo Mendes Jr.

Amigos! Amizade! O que significa isso? Será que temos lugar para verdadeiros amigos, ou basta que "somos todos irmãos"? O fato é que no fim das contas todos nós precisamos de amigos e gostamos de tê-los. Viver uma vida sem eles seria insuportável.

Mas também existem amigos e amigos. Existem aqueles que, na realidade, são mais colegas ou conhecidos. Outros são verdadeiros "amigos da onça". Mas há alguns que podem ser chamados de amigos de verdade. São estes que são valiosos para nossas vidas, mas são tão poucos...

Na sociedade em que vivemos, e também em nossas igrejas, nossas atividades têm tomado muito tempo e esforço. Consequentemente não temos tempo para desenvolver verdadeiras amizades. Amizades que se baseiam em um conhecimento mais profundo um do outro, e que, apesar deste conhecimento, não se abalam.

Na Bíblia encontramos vários exemplos de amigos. Sobre Davi e Jônatas lemos que "o coração de Jônatas se ligou a Davi de tal forma que ele o amou como à sua própria vida" (I Sm 18.1). Esta amizade ajudou Davi a suportar muitos momentos difíceis, mesmo quando ele estava sozinho. Com a morte do amigo, Davi chora amargamente a sua perda (II Sm 1.26).

Jesus tinha um relacionamento com os discípulos que é um verdadeiro exemplo de amizade. Sua comunicação direta, seus cuidados práticos, o trabalho duro do dia-a-dia e o espaço para todas as perguntas e dúvidas mostram um relacionamento sadio de amizade genuína. Havia um discípulo que ocupava um lugar especial no coração

de Jesus: João, o discípulo que Jesus amava (Jo 21.20). Será que podemos falar de nossos amigos nestes mesmos termos?

Um terceiro exemplo encontramos em Paulo e Timóteo. É verdade que Paulo era bem mais velho que Timóteo e que havia uma relação pai-filho, mas nem por isso a amizade deixou de existir. Creio que tanto Paulo quanto Timóteo tinham muito proveito disto. Os sentimentos entre eles aparecem em suas cartas. "Lembrado de tuas lágrimas estou ansioso por ver-te, para que eu transborde de alegria" (II Tm 1.4). Lágrimas! Ansiedades! Será que homens podem escrever assim um para o outro?

Davi e Jônatas, Paulo e Timóteo e até Jesus e os discípulos precisavam de amigos a quem podiam amar e recorrer nas horas difíceis. Onde estão os nossos amigos? Onde estão aqueles que não são "apenas irmãos" mas amigos de verdade? Aqueles que têm tempo de conversar um com o outro, que têm disposição de ouvir quando o outro precisa falar, mas que também tem disposição de falar quando o outro precisa ouvir.

Procuram-se amigos... Você quer ser um deles??

Leif Ekstrom

## ADORAÇÃO: EXPRESSÃO DA ALMA AO SEU CRIADOR

Em cada número da MOBI/LT, um corinho para você aprender

### DEUS É A MINHA FORÇA

Salmo 118:14 anônimo

Versão: Leif Ekstrom



Deus é a minha força e o meu lou-vor!



E-le se tornou - minha salvação -



Deus é a minha força e o meu lou-vor!

Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e chegem os anos dos quais dirás: não tenho neles prazer; antes que se escureçam o sol, a lua e as estrelas do resplendor da tua vida, e tornem a vir as nuvens depois do aguaceiro.

(Ec 12.1-2)

## ATENÇÃO!!!

Se você tem alguma opinião sobre as matérias publicadas na página da MOBI escreva-nos !!

Dê a sua sugestão ! Ela será bem recebida



MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE  
C. POSTAL 61 13001 CAMPINAS - SP

# O DEFICIENTE ESTÁ ENTRE NÓS



Com este artigo temos o objetivo de chamar sua atenção, para pessoas que vivem entre nós, mas que normalmente são discriminadas e na construção de nosso mundo, poucos se dão conta de que existe o deficiente.

## 1. Noção de causas e estatística

Segundo estatísticas, o percentual de deficientes chega de 10 a 13% da população, o que significa que de 100 pessoas, 10 a 13 são deficientes. Dentre as quatro principais distinções de deficiências, temos no Brasil: mental 5,0%; auditivo 1,3%; visual 0,7%; físico 2,0% e outros 1,0%.

Segundo dados, a tendência é aumentar. As causas são várias, não temos espaço para discuti-las, apenas vamos relacionar as primordiais: No Brasil está em primeiro lugar, o problema de parto. "Doenças parasitárias, infecções, desnutrição durante a gestação ou nos primeiros meses de vida, alcoolismo, a toxicomania, as contaminações, os efeitos secundários de alguns remédios". Além destes, acidentes de trânsito e de trabalho.

## 2. Noção do conceito do deficiente, na história

Quem é o deficiente? Seus direitos e deveres, quais são? Seria uma discussão longa, partindo da distinção de deficiências e para uma abordagem ética. Mas, apenas faremos um traço histórico.

No mundo antigo, chamado greco-romano, o deficiente era considerado insuficiente para ser pessoa, por causa de suas características físico-psíquicas. Segundo dados, só há um escrito a favor deles, datado de 400 A.C.

Jesus, no seu ministério terreno, inicia o tempo de libertação, prega o Evangelho do acolhimento e abre espaço para o mundo religioso e social para os deficientes, e sua dignidade como pessoa humana é manifestada.

Na Idade Média, vêem-se manifestações de repulsa e de desumanização. Chegando na era da sociedade industrial e urbana, marcada pelo padrão de produção e eficiência, a discriminação é reforçada. No entanto, vê-se uma nova consciência nascendo, entre os próprios deficientes e em vários segmentos da sociedade, por exemplo, entre as declarações das Nações Unidas, em 1975, foram estabelecidos 12 direitos específicos dos deficientes. Apesar de que persiste a idéia espartana, e ética nazista, até aos nossos dias, de um povo perfeito e forte.

## 3. Atitudes para com a realidade do deficiente

Na verdade há uma série de implicações que envolvem consciência, recursos e prática e não somos especialistas para enfocar todos os aspectos, apenas queremos manifestar nossa preocupação.

Ao nível da consciência, entendemos que devemos vencer os preconceitos e adotar alguns princípios, como por exemplo: que o deficiente é uma pessoa e que tem direito à vida, e que seja aceito como tal; que ele tem direito de viver em sociedade, e para que isso se torne realidade, é preciso estar consciente que ele está entre nós. É necessário que a relação entre os chamados são e os chamados deficientes seja autêntica, de pessoa para pessoa.

^ Nível da prática e de recursos, sabe-se que é possível prevenir certas deficiências, quando identificadas em tempo e tratadas. Partir das causas, da desnutrição, da obstetria deficitária, etc. Não são soluções imediatistas e fáceis. Oferecer ao deficiente a possibilidade de realizar experiências, frequentar a escola, participar do mundo do trabalho, dentro das condições e potencialidades de cada um. Construir

o mundo também para ele, por exemplo, facilitando o seu movimento, nas ruas, nos prédios, etc.

Jesus deu uma atenção toda especial a essa gente - pobres, doentes, deficientes, - etc, que não tinha acesso ao templo para oferecer sacrifício. E nós Igreja, como temos nos preocupado com os deficientes? poderíamos facilitar as coisas. Quando construímos templos, pensamos neles? Onde estão as rampas? Os corrimãos? Os banheiros adequados e outros? Será que somos conduzidos por uma ética, baseada na quantidade, nos números, e não nas pessoas?

Há uma esperança, já a partir da promessa messiânica: "farei dos coxos uma reserva e dos rejeitados um povo forte" (Mq 4.6); "...os cegos recuperam a vista, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem..." (Lc 7.22); "Quando ofereceres um almoço ou jantar, não convides os amigos, nem os irmãos, mas convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos..." (Lc 14.12-14).

Pr. Almiro Schulz

## Você já enterrou sua própria vida?

"Fomos, pois, sepultados com Ele... para que... assim também andemos nós em novidade de vida." (Rm 6.4)

Ninguém entra na experiência de total santificação sem antes passar por um "enterro espiritual" - o enterro da velha vida. A menos que essa "morte" ocorra, a santificação não passa de um anseio. É preciso que haja esse enterro, essa morte que tem uma única ressurreição - um ressurgimento com a vida de Jesus Cristo. Nada pode perturbar essa vida; é uma vida com Deus que tem um só objetivo: ser testemunha Dele.

Você já encerrou sua vida própria? Do ponto de vista do sentimento, certamente isso já ocorreu muitas vezes, mas terá realmente acabado com ela? Você não pode ir ao seu enterro apenas em sentimento, nem morrer só em sentimento. Morrer significa parar de existir. Você concorda com Deus em parar de ser o tipo de cristão esforçado e zeloso que tem sido? Ficamos rondando o cemitério, mas o

tempo todo nos recusamos a morrer. Não se trata de esforçar-nos para chegar à morte, mas de morrer - de sermos batizados na Sua morte.

Você já presenciou o seu "enterro espiritual", ou está enganando a si mesmo? Lembra especificamente do que ficou marcado com o último de vida própria, um marco ao qual a memória retorna com humilde e grata satisfação: "Sim, foi ali, naquele 'enterro espiritual', que fiz um acordo com Deus"?

Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação. Quando percebemos qual é a vontade de Deus, entramos na santificação da maneira mais natural possível. Você está disposto a presenciar esse "enterro espiritual" agora? Considera este o seu último dia na terra conforme é o desejo Dele? É você quem decide o momento desse acordo.

Oswald Chambers

ÁGAPE/JULHO /90



## ENCONTRO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

A Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca, São Paulo, tem organizado encontros de Educação Cristã, visando fornecer treinamento nas áreas de pedagogia, psicologia e teologia para professores de EBD e líderes de uniões, pois reconhecemos que a educação é uma das principais armas para que uma Igreja alcance sua maturidade espiritual.

De acordo com esta visão, já realizamos dois "ENEC's". O primeiro no dia 31 de março e o último no dia 30 de junho quando foram abordados os seguintes temas: "A Importância da Educação Cristã na Igreja" (Pedagoga Isoldi Vargas); "Política na Bíblia" (Pr. Walmir Vargas); "Personagens do Antigo Testamento" e "Missões" (Pr. Paulo Mendes), além dos temas específicos para profs. de crianças (Ivalnise S. Silva - pedagoga), de juniores (Isoldi Vargas) e adolescentes (Profa. Silvana M. G. S. Almeida). Todas as palestras têm sido apostiladas, garantindo assim um me-

lhor aproveitamento por parte dos participantes.

O III ENEC será realizado no dia 15 de setembro a partir das 14:00 hs em nossa Igreja, à rua Xique-Xique, 528 Cidade Patriarca - São Paulo-SP. O tema central será ministrado pela Educadora Religiosa Glair Alonso da Igreja Batista de Perdizes (SP); especializada em ilustração gráfica e ainda teremos outros convidados que darão continuidade aos estudos na área de psicopedagogia da criança, do junior e do adolescente, além de "Princípios de Hermenêutica", "Escatologia" e "O Jesus Histórico".

O convite abrange a todos que desejam aperfeiçoar ou iniciar seu ministério, e não podem cursar um curso teológico. Maiores informações você pode obter pelo telefone (011) 958-3831 ou escrevendo para:

Coordenação do ENEC  
Rua Taquaritinga, 220 Cs.8  
Cep 03170 São Paulo-SP  
Silvana M. G. S. Almeida

LUZ NAS TREVAS: UMA MENSAGEM DE DEUS À SUA FAMÍLIA!  
PROCURE HOJE MESMO O SEU EXEMPLAR.

# NEM SÓ DE DINHEIRO VIVE O MISSIONÁRIO

De tempos em tempos as comunidades começam a se despertar para a Missiologia. Quando chega o mês de agosto desenvolvem uma série de eventos, levando a efeito uma verdadeira maratona de conscientização no que tange ao assunto. Passado esse tipo de "febre espiritual", no entanto, tudo volta ao normal, como soe acontecer a uma muito bem comportada igreja.

Por outro lado, há aqueles "espirituosos", não espirituais, que se "preocupam" com missões, mas que geralmente encarregam terceiros para que enviem seus donativos, e que naturalmente exigem recibo.

Como deve ser encarada a nossa preocupação com os missionários? Que tipo de comportamento devemos encetar em nossa cooperação com aqueles que se dispuseram a abrir mão de todo o conforto que nossa civilização oferece, para doarem-se inteiramente ao árduo trabalho de abrir fronteiras?

Seramente falando, nenhum cristão que se preze deve, no mínimo, se esquecer de quatro importantes detalhes:

## 1. Interesse permanente

O nosso interesse pelos missionários não deve ser somente produto do organograma da igreja, e nem um modismo efêmero, ou ainda uma espécie de brisa romântica que invade a comunidade quando algum missionário visita a nossa igreja. A igreja tem natureza missionária. Deus ao criá-la a fez assim. Como agência de salvação o seu único mister é pregar o evangelho de Cristo. Dentro desse permanente interesse pelo missionário, vê-se como somos solidários aos seus problemas, às suas aflições, penúrias, incertezas, sonhos, vitórias e realizações.

Em nosso interesse pelo missionário demonstramos que estamos com ele. Se geograficamente estamos separados, no entanto, empaticamente permanecemos juntos.

## 2. Oração

Nunca ore por atacado: "Senhor, abençoe os missionários." Isso não tem sentido. Ao orar precisamos tecer detalhes de sua vida, numa demonstração de conhecimento de suas reais necessidades. Devemos orar por sua vida física, por seu bom desempenho no trabalho, por sua fé para que não esmoreça diante dos fracassos, tentações e desafios. Devemos orar por

sua vida sentimental, por sua esposa, esposo ou filhos. Orar também para que sua visão do trabalho que tem para realizar seja clara e que, diante da monotonia dos dias não se sinta desestimulado em prosseguir.

## 3. Investimento

É óbvio que ninguém consegue viver sem dinheiro. No entanto, sabemos também que o dinheiro não é tudo o de que o missionário precisa. Em muitos casos ele pode ter o dinheiro e não ter no local, dependendo de onde esteja, o que precisa comprar, ou então, é muito caro. Nesse caso, seria mais interessante mandar especificamente o objeto. Um pouquinho de imaginação, boa vontade e interesse podem muitas vezes ser mais interessantes do que um polpudo cheque. Para saber o que mandar é só perguntar!

## 4. Comunicação

Certamente quando uma pessoa deixa a sua igreja para engajar-se na obra missionária, deixa também em sua comunidade parte de sua vida, suas amizades, seus entes queridos, sua cultura, enfim, seu próprio "mundo".

No campo missionário, mais do que nunca, esses elementos lhe fazem falta

de forma muito mais intensa, não só pela separação, mas também por estar em um "estado de solidão". Que valor não tem nesse caso uma carta, um telefonema, uma fita K7 gravada com todas as novidades de sua casa e pessoal da igreja, ou até se possível, uma visita ao campo missionário?

Infelizmente, muitas amizades não vão além da extensão de onde os olhos podem alcançar, ou de seus comuns interesses.

## Conclusão

O missionário é, acima de tudo, uma pessoa humana, e, certamente, sofre de todas as vicissitudes por que pode passar um mortal.

Ao pensar em alguém que esteja trabalhando em longínquo campo missionário não generalize pensando que simplesmente um cheque enviado é o problema resolvido.

Lembre-se de que, mais do que do seu dinheiro, ele precisa de você!

M. Peres S.

Gentileza do "Cruzeiro do Sul"

## Na esquina da vida...

- Faze como as aves aos teus ninhos: recolhe teu coração ao abrigo do Senhor, quando as trevas da noite começarem a te encobrir.

- Somente por tuas forças, subindo os degraus da escada da vida, não encontrarás o Céu. Jesus é o caminho.

- Se os alhores da madrugada te envolvem com o sorriso dos seus raios de luz, não esqueças que logo mais o manto da noite te envolverá; que não te pegue desprevenido!

- A beira do buraco poderás arrebatá uma vida do precipício. Presta-lhe socorro com palavras do Senhor e salvarás uma alma da perdição eterna.

- Haverá sempre um sorriso escondido dentro de um coração sofrido se ouvir dos teus lábios uma canção de amor. Canta!

- Se passas pela vida qual um vaga-lume, verás que a luz se apaga antes de piscar a última luz.

Pr. Alcides G. dos Santos

# PADRÃO DIVINO PARA OS CÔNJUGES

A Bíblia, em vários textos, nos mostra a vontade de Deus para o relacionamento conjugal. Encontramos em Gn 2.24 o padrão divino da maneira mais clara e simples, no primeiro comentário bíblico, a respeito do relacionamento entre o homem e a mulher. "Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne".

"Unir-se ao cônjuge" - É uma expressão que abrange todos os aspectos do relacionamento entre marido e mulher. Não há problema que surja entre os dois cuja solução não possa ser encontrada, numa compreensão mais profunda do que seja "unir-se um ao outro" e tornar-se "uma só carne" com o companheiro.

Desde o princípio Deus quis que houvesse essa reunião. Quando criou Deus a raça humana à Sua imagem, não criou somente o homem, mas sentiu que algo estava faltando. Por isso disse Deus: "...far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea". (Gn 2.18)

Certamente é da vontade de Deus que cada homem encontre uma companheira. Ec 4.9-12 nos mostra isso: "Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.

Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro, mas ai do que estiver só, pois, caindo, não haverá outro que levante.

Também, se dois dormirem juntos, eles se aquecerão; mas um só como se esquentará?"

E, se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão de pressa".

As estatísticas mostram esta realidade da Palavra de Deus. Nasce no mundo, aproximadamente, o mesmo número de homens e de mulheres. Após uma guerra, quando a população masculina é dizimada, algo maravilhoso acontece: na geração seguinte haverá uma percentagem elevada de homens entre os bebês nascidos. Isso aconteceu na Europa, logo após a guerra; em uma geração o equilíbrio da população foi restaurado.

- Aspectos a serem observados para que o relacionamento seja o mais perfeito possível.

Diz Larry Chistenson no seu livro: "A família do Cristão". "O amor é um ingrediente essencial no casamento. Todavia, o casamento não depende do amor para continuar existindo. Pelo contrário, é do casamento que depende a continuação do amor. O casamento dá ao amor as condições de permanência e estabilidade de que necessita para crescer e amadurecer".

Dietrich Bonhoeffer disse: "Assim como é a posse da coroa, e não apenas a vontade de reinar, que faz um rei, da mesma forma, no casamento, não é somente o seu amor mútuo que os une perante Deus e os homens. Assim como Deus está acima do homem, assim também estão a santidade, os direitos e as promessas do amor. Não é o seu

amor que sustera o casamento, mas, é o casamento que sustera o seu amor".

Para que o relacionamento no matrimônio seja duradouro, os cônjuges deverão:

- Estabelecer no lar o padrão divino
- Cultivar a presença de Deus; e
- compreender as diferenças gerais que existem entre eles.

O padrão divino institui uma ordem de autoridade e responsabilidade. "Cristo é o cabeça de todo o homem, e o homem o cabeça da mulher, e Deus o cabeça de Cristo". (I Cor 11.3)

Muitas pessoas interpretam mal a submissão da mulher, comparando-a a dona de casa, empregada, zeladora dos filhos, etc.

Um famoso psiquiatra declarou certa vez: "Depois de trinta anos estudando as mulheres, eu me pergunto: O que é na verdade que elas querem?" Se esta foi a conclusão dele, imagine só como sabemos pouco sobre nossas esposas.

Pr. Silvio Hirota

## Crescer

Você já conhece esta revista? Um material próprio para crianças na faixa de 9-11 anos. Vale a pena experimentar.

Pedido: Caixa Postal, 61, CEP 13001 Campinas, SP

# O VELHO HOMEM

## Romanos 6.6

Acreditamos que um bom número de crentes desconhece a realidade de que temos duas naturezas. Uma é a que trazemos desde o berço e que nos acompanha até o túmulo. A outra é a que nos é dada por Deus no momento da conversão. É muito comum aos crentes recém-convertidos a descoberta de que a salvação que receberam, que lhes proporciona tanta paz e desejo de agradar a Deus, não elimine a possibilidade do crente cair novamente em pecados. Assim, estes novos crentes ficam assustados e recorrem ao pastor ou a um irmão mais experimentado, preocupados em saber o que está realmente acontecendo em suas vidas.

Até alguns bons servos de Deus pensam que o reconhecimento da velha natureza na vida do crente é imoral, pois seria justificar a presença do pecado em muitos cristãos descuidados. Apesar de tudo, é ensino das Escrituras e não podemos negar esta realidade em hipótese alguma. No Salmo 51.5 encontramos a origem da

velha natureza e, por isso, afirmamos que ela nos acompanha desde o berço ao túmulo.

No entanto, no dia em que nos convertemos é-nos acrescida a nova natureza santificada, gerada pelo Espírito de Deus, a qual recebemos pronta, gratuita e sem merecimento algum. É isto o que nos ensinam os textos de João 3.5,6; Tito 3.4-7. Embora reconheçamos que a velha natureza continua com o crente após a conversão, não podemos negar que o seu lugar está determinado nos ensinamentos do apóstolo Paulo: a carne - velha natureza, está crucificada com Cristo. E isto para que não mais sirvamos ao pecado, inimigo que combate em nosso corpo mortal.

Quão bom seria se cada crente tivesse bem viva esta mensagem bíblica em sua mente. Sabendo que temos junto a nós este tão grande mal, a natureza do pecado, certamente dobraríamos nossa vigilância, pois esta tendência maligna luta sempre querendo conduzir-nos ao mal.

Queremos lembrar aos crentes em geral que alimentamos o nosso velho homem pelo simples fato de não andarmos em Espírito. Até mesmo algumas formas de doutrinas - quando baseadas na vaidade e no orgulho humano - são substanciosos alimentos para robustecer aquilo que devia ser eliminado em nossa vida - a natureza pecaminosa. Veja-se, por exemplo, o que ocorreu com a Igreja da Galácia que, deixando a simplicidade do Evangelho de Cristo, adotou um sistema abolido por Jesus (Gl 5.1,2).

Há uma série de textos que indicam se somos crentes espirituais, ou se ainda andamos na carne. Vejamos:

Estamos na carne quando não temos paz, caridade, gozo, fé, mansidão, temperança (Gl 5.22). Estamos na carne quando somos cobiçosos de vanglória, quando nos irritamos facilmente e quando invejamos uns aos outros (Gl 5.26). E estamos na carne quando praticamos impureza, prostituição, avareza, idolatria, mentira, ira, malicência e palavras torpes.

Alimentamos a carne, velha natureza, quando não lemos a Bíblia, quando abandonamos a oração, quando odiamos nosso irmão e quando desprezamos a misericórdia (Cl 3.5-9).

Para sairmos deste estado pecaminoso, tomamos a liberdade de recomendar o livro do pastor Enéias Tognini "II Crônicas 7.14". Ele certamente fará muito bem à sua vida espiritual.

Por fim, encontramos em Gl 3.9 e Ef 4.22, uma figura bastante interessante: a velha natureza, nesses textos, é comparada a uma roupa que deve ser abandonada. Os termos vestir, despir, etc, demonstram a atitude que devem assumir todos os crentes que amam a Jesus. Assim, o verdadeiro crente despe-se do velho homem com todos os seus feitos, e reveste-se da nova natureza que é criada por Deus em justiça.

Presb. Roberto Berti

## Marcos no Caminho da Vida...

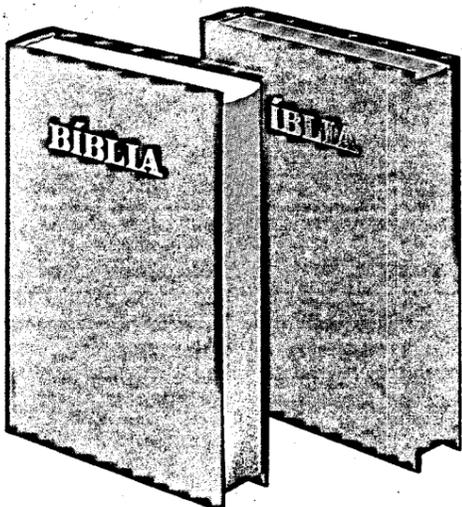
...e eis que eu estou convosco todos os dias...

(Mateus 28.20b).

Voltávamos de um culto, a altas horas da noite, em São Paulo, quando em lugar ermo e perigoso murcha um pneu do carro. Chovia. Um pouco atrapalhado e contrariado, desci do carro e tirei o estepe e a ferramenta. Nesse momento, sem saber como e de onde, surgiu um carro que não pude identificar, estacionando à nossa frente. Um lindo jovem chega e prontifica-se a trocar o pneu. Não falou palavras. O que fez ali, com rapidez incrível, não entendemos. De repente o carro dele arrancou e sumiu da mesma forma que tinha chegado. Tudo estava pronto e perfeito. Aleluia! Certamente nenhum ser humano teria condições de fazer o que ele fez, em tão poucos segundos.

Não seria um anjo do Senhor?

Alcides G. dos Santos



## FAZENDO NOSSA LUZ BRILHAR

Através dos séculos a Igreja de Cristo tem se defrontado com um problema que hoje, mais do que nunca, tem se generalizado: crentes que aceitam a Cristo como Filho de Deus, mas que não querem se submeter à sua doutrina.

No livro de Apocalipse 2.5-15 temos um exemplo destes pseudo-crentes. Os nicolaitas, ali mencionados, surgiram em Éfeso e Pérgamo, quando da resposta da Igreja em Jerusalém aos que não queriam se submeter à decisão dos apóstolos, e, mesmo assim, permanecer na Igreja. "Mas umas poucas de coisas tenho contra ti: porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem" (Ap 2.14).

Será que o anjo - ministro - daquela Igreja não advertia seus membros a respeito destas coisas? Certamente. Mas eles, ao que tudo indica, eram desobedientes. E o líder, temendo perdê-los, por certo tolerava-os em seu mau procedimento; sofrendo, assim, esta severa repreensão que o

Senhor lhe enviara, mediante esta carta do apóstolo João. No verso 6 do referido capítulo, vemos a própria voz de Cristo aborrecendo tais práticas. Amados irmãos, como estamos nós procedendo hoje? Não estamos também forçando nossos líderes espirituais a aceitarem, dentro de nossas igrejas, hábitos e costumes iguais aos do mundo sob o pretexto de que estamos vivendo tempos modernos, e que precisamos nos atualizar?

Até realmente concordo que precisamos nos atualizar. Entretanto, como é que fica a nossa luz? Se desligarmos o interruptor, ficaremos no escuro, apesar da lâmpada permanecer no seu lugar; porém, nesta circunstância ela ficará tão preta como a negra noite. No Evangelho Segundo Mateus 5.16, lemos: "Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus". Se, porém, estivermos desligados do Espírito Santo, não teremos a luz de Cristo brilhando em nós. Ele não habita onde há vaidade e orgulho. Irmãos, não sejamos remissos. Voltemos à oração, consultando nosso

Pai a fim de sabermos onde estamos falhando, e para que nos corrijamos, não sendo luzes apagadas.

Há poucos dias, ao tomar um táxi para ir à Igreja e, ao chegar ao templo, convidei o motorista a entrar. Sua resposta foi:

"Não adianta estar na Igreja, orar, e, lá fora, ser igual ou pior do que os demais".

O mundo vive olhando à vida dos crentes para ver se, por seu intermédio, pode encontrar o caminho certo. Diante disso como é que fica a situação se apenas ocupamos um banco na Igreja, não tendo uma vida digna de um cristão? Nesse caso, nada teremos a mostrar aos que estão em trevas, e a declaração de Cristo: "Vós sois o sal da terra, e a luz do mundo", não será realidade em nosso dia-a-dia. Portanto, examinemo-nos e vejamos se não estamos sendo luzes apagadas. Corrijamo-nos e voltemos a fazer nossa luz brilhar a fim de que pessoas vejam nosso testemunho, sejam salvas, enchendo, assim, nossos templos.

Daniel Leite  
Pelotas, RS

## Um presente para o papai!

Seu pai espera um presente. E ele merece o melhor.

Bíblia, lembrança inesquecível.

## Sua escola dominical pode ser melhor.

1. Se você usar a "RED", Revista da Escola Dominical. Conteúdo profundamente teológico, preparado por pessoas capazes e comprometidas com o reino de Deus. 2. Se você usar a revista "Crescer". Feita em série, e sem datas, podendo ser adotada em qualquer época do ano. É um material altamente didático, também preparado por pessoas especializadas, com um ministério voltado às crianças.

Para adquirir nosso material, ligue à Junta de Educação Religiosa da CIBI (0192) 54-1346, ou escreva à caixa postal 61 cep 13.001 - Campinas, SP.